

Evo viu a Lula: O Fascismo de Esquerda

Na sua coluna da última terça-feira o colunista Arnaldo Jabor, falando da cumplicidade de parte da chamada classe artística com o governo lula (assim mesmo, com minúscula), chamou atenção para o fato de que "os ladrões deste governo roubam de testa erguida como se estivessem fazendo uma ação revolucionária". E alertou que tais artistas e intelectuais "alcagüetam as verdadeiras intenções da quadrilha" que, segundo a hipótese de Jabor, continuaria no poder e tentaria um "chavismo cordial". Esta "burrice progressista", quando no poder, é "fascismo", advertiu o colunista.

Pena que ele tenha esquecido de dizer que tanto o fascismo italiano como o nacional socialismo alemão tiveram como origem a esquerda. Quase ao contrário, chegou a dizer que "os quadrilheiros do governo não são de esquerda, não; são de direita, autoritários". São autoritários, todos nós concordamos, e, eventualmente, também poderiam ser direita. Mas certamente não teriam suas origens no liberalismo, que sempre primou pelos princípios básicos da democracia: direito das minorias, alternância do poder, e voto da maioria, nesta ordem, diga-se de passagem.

Porque, afinal, tanto Mussolini quanto Hitler, assim como Chaves, ao qual Jabor se referiu, e Evo Morales, eram originalmente de esquerda e chegaram ao poder pelo voto da maioria, mas primaram, os dois primeiros, por não respeitar nem o direito das minorias nem a alternância do poder. Os dois últimos seguem pelo mesmo caminho. E de lula já se fala que almeja o terceiro mandato e que estaria pronto para radicalizar a "sua" revolução.

Esta história é antiga. Hitler, primeiro aderiu ao Partido

Operário Alemão, radical de esquerda, antes de rebatizá-lo como Partido Nacional Socialista Alemão do Trabalho. Em setembro de 1930 conquistou 18% dos votos parlamentares. Em abril de 32 chegou em segundo lugar na eleição presidencial, com 35% dos votos. Em 32 conquistou 230 lugares no Parlamento alemão e fez do seu partido o maior da Alemanha. Em julho deste mesmo ano tornou-se Chanceler do Reichstag. Mussolini era da ala mais radical do Partido Socialista Italiano, de onde foi expulso por ser demasiadamente sindicalista. Em 1919 fundou o movimento fascista juntamente com outros líderes revolucionários sindicalistas. Em seguida, o seu movimento se transformaria no Partito Nazionale Fascista depois de ganhar 35 assentos nas eleições parlamentares de 1921. Assumiu a liderança de um governo de coligação em 1922.

Teóricos de diferentes tendências, como Hannah Arendt e Friedrich Hayek demonstram que existem diferenças apenas superficiais entre as formas totalitárias de socialismo e fascismo, formas que não respeitam os princípios democráticos, em particular aqueles referentes às minorias e à alternância no poder. Os fascistas admiravam sobretudo a lealdade política, a necessidade de um partido de massas, a importância de obter o apoio da classe trabalhadora, e as técnicas de disseminação de idéias através da propaganda. O economista Ludwig von Mises argumentava, já em 1947, que o fascismo e o nazismo foram ditaduras socialistas e que ambas obedeciam aos princípios de ditadura e opressão violenta dos dissidentes. Me ne frego, "não me importa," dizia o mais importante lema fascista italiano. A arrogância tem origem na ignorância dos que não sabem ler sequer a cartilha da história.

Este parece ser o caso de Chaves, Evo e Lula!